

Reservada.

Paris. 18 de Maio de 1870

-88. D.^a Mathias

Recp. em 22 de agosto

Ex.^{ma} Henrique e Sr. Conselheiro J. A. Bernardi d'Olinda

Ha tempo fui obrigado com
a sua muito apreciada de 6 de fevereiro
que agradeço e pelas boas noticias da
Ex.^{ma} Princesa, a quem, tanto me
distora como eu, com simpatias
com a maior cordialidade. Escrevo
que tenha sido o muito feliz e conto que
V.^{exa} me dê o competente aviso.

Aqui me achos a 4 dias vindo de
Vienna e como V.^{exa} terá notado tudo
marcho durante a minha estadia
a satisfazer as ordens de V.^{exa}, e por este
mesmo paquete, remetto grande nu-
mero de facturas e o officio applicativo.

O que fica a expirar, pela maior pte.
pertence ao Gabinete de Phisica e pelo
mesmo columno visto que ainda me re-
maneo cerca de vinte mil francos
para o pagamento, além do credito
já aberto dos 100.000 frs. Nas entradas
em linha de conta as colleções de geol.

o Sr. Camarada tem de me dar nota
detalhada. Mas V. Ex.ª notará
que todos os factos foram pagos aqui
e que tive uma economia de 5%
para o Thesouro.

Elle permitte V. Ex.ª agora meter a mão
na minha alheia e o faço, fiado na boa
evolução e na minha eterna bondade
para o amigo e porque he negocio que
deu respeito ao Governo do Brasil e
que V. Ex.ª he o Ministro principal e
de injestiva parte. Em Vienna, en-
vi, de um dos meus Ministros e de outros senhores
de alta posição do Paiz, fallar respeito a
Grão-brave da Roma com que foi
agraciado o General Principe Louis
Antoine de Hohenlohe de Schilling-
fürst, Mordomo Mor do Imperador.

O Principe de Hohenlohe he uma das
personagens mais elevadas do Imperio
Austriaco e nos seus domínios, os seus
Majestades Imperiaes. Elle accitua.



a f. brim de Roma, unicamente como
prova de reverência, mas não pedir
licença para usal-a, suppondo que
se trocava pela do brumiro, como
se devia a sua alta posição. V. E.
juncto como se pode ver com bri-
lhança esta situação segundo para
o curso da paz; sobretudo nesta occasião
em que todavia prometia nos seus ag-
davel.

Já se falto em condenação, sobre
V. E. a minha oração e o facto um
contrangimento e directamente a V. E.
e um algum odio, paga em he-
o no carácter amigável e decidido p.
acertar o resto esta minha pretensão

Agora em Vienna foi que notie que
estava muito aturado e que tinha
apenas dois habitats, o da Nova pa-
lacio a muitos annos por se viciou mi-
ditens, e o da Legião de Roma em com-

Agencia de
Vila Rica

bate contra os Mouros e os Africanos
Francos. Sou pois apenas cavallero,
e os estes payzas d'Europa e de muitas
considerações a todos estes cursos e he
por isso q' vou rogar a V. Ex.^a para q' me
atenda, ainda q' não tenha mo-
tivos para dirigir-me directamente a
tão ou não, a V. Ex.^a para lhe pedir
este favor. De que qualquer coisa
tenha N. Ex.^a achado q' não existe na
nossa para a gerencia. fica o dito q'
não dito - queira vender estes pa-
queiros de humanidade, ficando ento-
de q' se não por os mesmos e uma
na agencia de obsequios q' já
lhe devo e de generosidade q' se
trata a este q' he

A V. Ex.^a

Amigo Simão, Per. e. Siqueira

P. S.

Per. - V. Ex.^a de 1.ª de Junho
esta carta.



Vila Rica

Exm^o Amigo e Sr. Conselheiro J.A.Corrêa de Oliveira

Ha muito tempo fui obsequiado com a sua muito apreciada de 6 de fevereiro que agradeço, pelas boas noticias da Exma Prima, a quem, tanto minha Senhora, como eu cumprimentamos com a maior cordialidade. Esperamos que tenha sido muito feliz e conto que V.Ex. me dê o competente aviso-

Aqui me acho ha 4 dias vindo de Viena e como V. Ex. terá notado tudo marchou durante a minha ausencia a satisfazerem as ordens de V.Ex. e por este mesmo Paquete, remeto grande numero de faturas e o officio explicativo.

O que fica a expedir, pela maior parte pertence ao Gabinete de Fisica e pelos meus calculos creio que ainda são necessarios cerca de vinte mil francos para o pagamento, alem do credito já aberto dos 100.000 frs. Não entrando em linha de conta as coleções de que o Dr. Caminhoá(7) tem de me dar nota detalhada. Mas V.Ex. notará que todos os fretes foram pagos aqui e que traz uma economia de 5% para o Tesouro.

Me permita V.Ex. q que meta a mão em seara alheia e o faço, fiado na benevolencia e na sua extrema bondade para comigo, porque o negocio diz respeito ao Governo do Brasil e porque V.Ex. é o Ministro principal e da respectiva pasta. Em Viena, ouvi do nosso digno Ministro(8) e de outras pessoas de alta posição do País, falar respeito a Grã-Cruz da Rosa com que foi agraciado o General Principe Constantin de Hohenlohe de Schillingfurst, Mordomo-Mór do Imperador(9)

O Principe de Hohenlohe é uma das pessoas mais elevadas do Imperio Austriaco e nos seus soirées, vi Suas Majestades Imperiais. Ele aceitou a Grã-Cruz da Rosa, unicamente como prova de reverencia, mas não pediu licença para usa-la, esperando que se trocará pela do Cruzeiro, como é devido à sua alta posição. V.Ex. justo como é pode reparar com brilho esta situação esquerda para o nosso País; sobretudo nesta ocasião em que todos ali procuram nos ser agradavel.

Já que falo em condecorações, releve V.Ex. a minha ousadia e o faço sem constrangimento e diretamente a V.Ex. e sem algum rodeio, porque conheço o seu carater energico e dedidido para aceitar ou não esta minha pretensão.

Agora em Viena foi que notei que estava muito atrasado e que trazia apenas dois habitos, o da Rosa ganho ha muitos anos por serviços militares e o da Legião de Honra em combate contra os Mouros, na Marinha Francesa. Sou pois apenas cavaleiro, e nestes paizes d'Europa se dá muita consideração a todas estas cousas, e por isso que vou rogar a V.Ex. para que me atenda, ainda que não tenha motivos para dirigir-me diretamente e tão somente a V.Ex. para lhe pedir este favor. Se por qualquer circumstancia V.Ex. achar que não existe razão para agraciar-me fica o dito por não dito e queira perdoar estas fraquezas da humanidade, ficando certo de que sempre sou o mesmo e nunca me esquecerei dos obsequios que já lhe devo e da generosidade com que trata este que é

De V. Ex.

Amigo Sincero(ilegivel) e obrigado.

Nicac.

P.S. Peço a V.Ex. de destruir esta carta.

Exm^o Amigo e Sr. Conselheiro J.A.Corrêa de Oliveira

Ha muito tempo fui obsequiado com a sua muito apreciada de 6 de fevereiro que agradeço, pelas boas noticias da Exma Prima, a quem, tanto minha Senhora, como eu cumprimentamos com a maior cordialidade. Esperamos que tenha sido muito feliz e conto que V.Ex. me dê o competente aviso-

Aqui me acho ha 4 dias vindo de Viena e como V. Ex. terá notado tudo marchou durante a minha ausencia a satisfazerem as ordens de V.Ex. e por este mesmo Paquete, remeto grande numero de faturas e o officio explicativo.

O que fica a expedir, pela maior parte pertence ao Gabinete de Fisica e pelos meus calculos creio que ainda são necessarios cerca de vinte mil francos para o pagamento, alem do credito já aberto dos 100.000 frs. Não entrando em linha de conta as coleções de que o Dr. Caminhô(7) tem de mandar nota detalhada. Mas V.Ex. notará que todos os fretes foram pagos aqui e que traz uma economia de 5% para o Tesouro.

Me permita V.Ex. q que meta a mão em seara alheia e o faço, fiado na benevolencia e na sua extrema bondade para comigo, porque o negocio diz respeito ao Governo do Brasil e porque V.Ex. é o Ministro principal e da respectiva pasta. Em Viena, ouvi do nosso digno Ministro(8) e de outras pessoas de alta posição do País, falar respeito a Grã-Cruz da Rosa com que foi agraciado o General Principe Constantin de Hohenlohe de Schillingfurst, Mordomo Mórdo Imperador.(9)

O Principe de Hohenlohe é uma das pessoas mais elevadas do Imperio Austriaco e nos seus soirées, vi Suas Majestades Imperiais. Ele aceitou a Grã-Cruz da Rosa, unicamente como prova de reverencia, mas não pediu licença para usa-la, esperando que se trocará pela do Cruzeiro, como é devido à sua alta posição. V.Ex. justo como é pode reparar com brilho esta situação esquerda para o nosso País; sobretudo nesta ocasião em que todos ali procuram nos ser agradavel.

Já que falo em condecorações, releve V.Ex. a minha ousadia e o faço sem constrangimento e diretamente a V.Ex. e sem algum rodeio, porque conheço o seu carater energico e dedidido para aceitar ou não esta minha pretensão.

6
Agora em Viena foi que notei que estava muito atrasado e que trazia apenas dois habitos, e da Rosa ganho ha muitos anos por serviços militares e o da Legião de Honra em combate contra os Mouros, na Marinha Francesa. Sou pois apenas cavaleiro, e nestes paizes d'Europa se dá muita consideração a todas estas cousas, e por isso que vou rogar a V.Ex. para que me atenda, ainda que não tenha motivos para dirigir-me diretamente e tão somente a V.Ex. para lhe pedir este favor. Se por qualquer circumstancia V.Ex. achar que não existe razão para agradecer-me fica o dito por não dito e queira perdoar estas fraquezas da humanidade, ficando certo de que sempre sou o mesmo e nunca me esquecerei dos obsequios que já lhe devo e da generosidade com que trata este que é

De V. Ex.

Amigo Sincero(ilegivel) e obrigado.

Nicac.

P.S. Peço a V.Ex. de destruir esta carta.

Aquisição de material para as Faculdades de Medicina-Alusão ao seus serviços na marinha francesa na luta contra os meures.

Reservada

Paris-18 de Maio de 1873,

-88-Bd.-Malesherbes.

Exm^o Amigo e Sr Conselheiro J.A.Cerreia d'Oliveira

Ha muito tempo fui obsequiado com a sua muito apreciada de 6 de fevereiro que agradeço, pelas boas noticias da Exma Prima, a quem, tanto minha senhora como eu, cumprimentamos com a maior cordialidade. Esperamos que tenha sido muito feliz e conte que V.Ex. me dê o competente aviso. Aqui me ache à 4 dias vindo de Viena e como V. Ex. terá notado tudo marchou durante a minha ausencia a satisfazerem as ordens de V.Ex. e por este mesmo Paquete, remete grande numero de faturas e o officio explicativo.

O que fica a expedir, pela maior parte pertence ao Gabinete de Fisco e pelos meus calculos creio que ainda são necessaries cerca de vinete mil francos para o pagamento, alem do credito já aberto dos 100,000 frs. Haes entrando em linha de conta as colleções de que o Dr Caminhá tem de me dar nota detalhada. Mas V.Ex. notará que todos os fretes foram pagos aqui, e que traz uma economia de 5% para o Tesouro.

Me permita V.Ex. a que meta a mão em seara alheia e o faço, fiado na benevolencia e na sua extrema bondade para comigo, porque é negocio que diz respeito ao Governo do Brasil e porque V.Ex. é o Ministro principal e da respectiva pasta. Em Viena, ouvi de nesse digno Ministro e de outras pessoas de alta posição do País, falar respeito a Grao-Cruz da Rosa com que foi agraciado o General Principe Constantin de Hohenlohe d e Schillingfurst, Herdeiro Mór do Imperador. *

O Principe de Hohenlohe é uma das pessoas mais elevadas do Imperio Austriaco e nos seus Seirées, vi Suas Majestades Imperiaes. Ele aceitou a G.Cruz da Rosa, unicamente como prova de reverencia, mas não pediu licença para usa-la, esperando que se trocará pela de Cruzeiro, como é devido a sua alta posição. V.Ex. justo como é pede reparar com brilhante(?) esta situação esquerda para o nosso País; sobretudo nesta occasião em que todos ali procuram nos ser agradavel.

Já que fale em condecorações, releve V.Ex. a minha ousadia e o faço sem constrangimento e diretamente a V.Ex. e sem algum rodeio, porque conheço o seu carater energico e decidido para aceitar ou não esta minha pretensão.

Agora em Viena foi que notei que estava muito atrazado e que trazia apenas dois habites, e da Rosa ganhe à muitos anos por serviços militares e o da Legião de Honra em combate contra os Meures, na Marinha Francesa. Sou pois apenas cavaleiro, e nestes paizes d'Europa se dá muita consideração a todas estas cousas, é por isso que vou regar a V.Ex. para que me atenda, ainda que não tenha motivos para dirigir-me diretamente e tão somente a V.Ex. para lhe pedir este favor. Se por qualquer circunstancia V.Ex. achar que não existe razão para agradecer-me fica o dito por não dito e queira perdoar estas fraquezas da humanidade, ficando certo de que sempre sou e mesmo e nunca me esquecerei dos obsequios que ja lhe devo e da generosidade com que trata este que é

De V. Ex.

Amigo Sincero, ... e obrigado
Nleac.

P.S.

Peço a V.Ex. de destruir esta carta,

Arquive João Alfredo.